GUARDA MIRIM
DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO | 2023

GUARDA MIRIM
FOZ DO IGUAÇU
1977

FOZ DO IGUAÇU/ PR

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO			
Razão Social		**CNPJ**	
Guarda Mirim de Foz do Iguaçu		77.412.799/0001-58	
Endereço		**Nº**	**Bairro**
Rua Tadeu Trompschinski		56	Maracanã
CEP	**Cidade**	**UF**	
85852-350	Foz do Iguaçu	PR	
Telefone	**Endereço eletrônico**		
(45) 3574-1289	www.guardamirimfoz.org.br		
IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA			
Início do mandato		**Fim do mandato**	
16/09/2020		16/09/2023	
Diretor		**Cargo**	
Helio Candido do Carmo		Presidente	
Correio eletrônico			
presidencia@guardamirimfoz.org.br			
Diretora		**Cargo**	
Alessandra Teixeira Costa		Secretária	
Correio eletrônico			
alessandra.secretaria@guardamirimfoz.org.br			
Diretor		**Cargo**	
Juarez Correa		Tesoureiro	
Correio eletrônico			
tesouraria@guardamirimfoz.org.br			

"Investir em crianças e respeitar seus direitos formam a base de uma sociedade justa, uma economia forte e um mundo sem pobreza"
(NAÇÕES UNIDAS, 2002)

SIGLAS

AFA – Associação Fraternidade Aliança
APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu
APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância
BFP – Bateria Fatorial de Personalidade
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
C.A.P.S. i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil
CBO – Classificação Brasileira de Ocupações
CDPT – Casa de Proteção Temporária Acolher
CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CEDCA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CENSE – Centro de Socioeducação
CEPAL – Comissão Econômica para América Latina e Caribe
CFMPC – Casa Família Maria Porta do Céu
CIA – Companhia
CIS – Centro Integrado de Saúde
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social
CNAP – Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional
CONANDA – Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONAPETI – Comitê Nacional de Adolescentes pela Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social
CT – Conselho Tutelar
CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social
CUFA – Central Única das Favelas
CVS – Centro de Vigilância Sanitária
CVV – Centro de Valorização da Vida
DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática
DCA – Direitos da Criança e do Adolescente
DRT – Delegacia Regional do Trabalho
EAD – Ensino à Distância
ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
EJA – Ensino de Jovens e Adultos

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ENIT – Escola Nacional da Inspeção do Trabalho
FAP BR – Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil
FAP PR – Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional do Paraná
FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
FIA – Fundo da Infância e Adolescência
FIFE – Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica
FNPETI – Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil
FUNARTE – Fundação Nacional de Artes
GGIM – Gabinete de Gestão Integrada Municipal
GMFI – Guarda Mirim de Foz do Iguaçu
GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação
GT – Grupo de Trabalho
IB – Itaipu Binacional
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ITS – Instituto de Tecnologia & Sociedade Rio
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LTDA – Limitada
ME – Ministério da Economia
MG – Minas Gerais
MP – Medida Provisória
MPT – Ministério Público do Trabalho
MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
MTP – Ministério do Trabalho e Previdência
MTPS – Ministério do Trabalho e Previdência Social
NCV – Núcleo Criança de Valor
NRE – Núcleo Regional de Educação
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OMS – Organização Mundial de Saúde
OSC – Organização da Sociedade Civil
PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador
PCD – Pessoa com deficiência
PEA – População Economicamente Ativa
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PIA – Plano Individual de Atendimento
PIIT – Programa de Incentivo e Iniciação ao Trabalho
PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu
PMI – Project Management Institute
PNA – Política Nacional sobre Álcool
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
POPS – Procedimentos Operacionais Padronizados
PPCAAM – Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte
PR – Paraná
ProUni – Programa Universidade para Todos
PSB – Proteção Social Básica
PSC – Prestação de Serviço à Comunidade
PTI – Parque Tecnológico de Itaipu
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RJ – Rio de Janeiro
RPC – Rede Paranaense de Comunicação
RS – Rio Grande do Sul
S. A. – Sociedade Anônima
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEPCA – Sistema Estadual da Política da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná
SESI – Serviço Social da Indústria
SGD – Sistema de Garantia de Direitos
SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SIPIA – Sistema de Informação para Infância e Adolescência
SIT – Secretaria de Inspeção do Trabalho
SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social
SMED – Secretaria Municipal de Educação
SMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SOE – Serviço de Orientação Escolar
SUAS – Sistema Único da Assistência Social
TAC – Termo de Ajuste de Conduta
TCE – Tribunal de Contas do Estado
TIP – Piores Formas de Trabalho Infantil
UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição
UBS – Unidade Básica de Saúde
UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8
2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO 9
3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS 13
4. JUSTIFICATIVA 14
4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS 18
5. OBJETIVOS E METAS 19
5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 19
5.2. METAS 19
6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD 20
7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA 22
7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 24
7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS 26
8. RECURSOS NECESSÁRIOS 27
8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO 27
8.1.1.Prevenção de Incêndio e Pânico 29
8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS 30
8.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS 33
8.3.1. Parceiros 35
9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM 39
9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA 41
9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA 41
9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA 46
9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 47
9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA 48
9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA 48
9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO 49
9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER 50
9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA 51
9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL 53
9.11. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO 54
10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023 56

1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Plano de Ação de 2023 a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu aproveitou a experiência acumulada durante seus 45 anos para manter um trabalho eficiente, eficaz e efetivo no Programa de Aprendizagem Profissional.

A positivação e sistematização dos dados e procedimentos possibilitam a excelência das atividades e das metas, por meio de ações interdisciplinares e transversais. O trabalho de forma articulada com o Sistema de Garantia de Direitos igualmente faz parte deste documento, para que o atendimento aconteça visando a proteção integral do público alvo.

O Plano norteará as atividades desenvolvidas durante o ano, sempre observando a missão, a visão, os princípios e os valores organizacionais, que garantirão a continuidade dos serviços realizados e assegurarão aos adolescentes a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade por meio Programa de Aprendizagem.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Na tentativa de atender todas as peculiaridades da população, as atividades estatais acabam por deixar lacunas, que são repassadas ao setor privado, que por sua vez, também não consegue suprir a demanda. Assim, acabam por se socorrer das iniciativas populares, as chamadas organizações da sociedade civil, atualmente regulamentadas pela Lei 13.019/2014, que por meio de associações, fundações, cooperativas sociais e organizações religiosas vêm a cumprir esse papel. Neste contexto, surge também a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

Em 1974, o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir o município de Foz do Iguaçu o Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama, a senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais que se despontavam, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo na sede da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - APMI, e a partir destes, surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para estabelecer a associação criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da sociedade civil, denominada como Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 foi reduzido para 17 (dezessete).

Inicialmente o ideal baseava-se em um sistema assemelhado ao escotismo e ao militarismo, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e obedeciam às patentes e a hierarquia militar.

Nessa época não se exigia uma idade mínima para ingressar na organização. Inúmeras crianças adentravam com dez anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Guarda Mirim por determinação dos pais. Após um período de treinamento em ordem unida firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e os estabelecimentos, e os atendidos eram encaminhados para o trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a organização assinou um Termo de Ajuste de Conduta - TAC com o Ministério Público do Trabalho - MPT e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, com a Lei nº 10.097/2000 e artigo 227 da Constituição Federal.

Pioneira na execução do Programa de Aprendizagem trabalhando na modalidade desde 2002, a Guarda Mirim já foi apresentada como caso de sucesso no Fórum de Aprendizagem do Paraná e no Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica - FIFE, bem como serviu de exemplo inspirador à elaboração do Decreto 8.740 de 04 de maio de 2016 que criou a “Cota Social” com o projeto “Oficina de Música”.

Para atingir seus objetivos, a Guarda Mirim está em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido e em constante aperfeiçoamento por meio de novas metodologias de trabalho.

A proposta pedagógica atende a Lei Federal nº 10.097/2000, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e a Lei Orgânica da Assistência Social nº 8.742/93 – LOAS, que indicam a realização de ações que possam promover no aprendiz a descoberta de suas potencialidades profissionais, sociais, culturais e pessoais. A atuação da organização está respaldada na Proteção Social Básica atendendo aos adolescentes de 14 a 18 anos de todas as regiões do município de Foz do Iguaçu, incentivando para que permaneçam no ambiente educacional e no mundo formal do trabalho com seus direitos trabalhistas e previdenciários garantidos.

A organização oferece dentro do Programa de Aprendizagem Profissional atividades complementares como: serviço de orientação escolar, oficina de música, alimentação, atendimento psicossocial, incentivo à leitura, ao esporte e ao lazer. Para tanto conta com uma **equipe interdisciplinar própria** composta por 03 assistentes sociais, 02 psicólogas, 01 pedagoga, 01 advogado, 01 nutricionista, 01 educador social,

06 professores e mais 16 colaboradores, sendo que **91% da equipe possui mais de 03 anos de experiência com aprendizagem**.

Durante sua existência a organização já teve diversos projetos ligados às atividades realizadas aprovados pelos fundos da criança e do adolescente em nível municipal e estadual, bem como em diversos editais de órgãos públicos como o Ministério da Cultura/FUNARTE, Ministério Público do Trabalho, Furnas Centrais Elétricas S.A. e Itaipu Binacional. Assim conseguiu construir a oficina da música, o refeitório/cozinha, o ginásio de esportes, adquiriu instrumentos musicais, computadores para o laboratório de informática, entre outros. Todas estas conquistas estão documentadas nos relatórios disponibilizados no portal de transparência da organização.

Especificamente em 2017, a Guarda Mirim recebeu o Selo SESI ODS em reconhecimento às suas práticas em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seu papel como articuladora do crescimento sustentável do Paraná, bem como foi *case* do livro "Aprendizagem Profissional e Direitos Humanos: o direito fundamental dos jovens à profissionalização" da Editora LTR. Neste mesmo ano a organização teve a aprovação do curso Operadores do Comércio em Lojas e Mercados para ampliar sua área de atuação e oferecer novas possibilidades aos estabelecimentos parceiros.

Ainda em 2017, a Guarda Mirim reformulou sua marca contando com o apoio voluntário da empresa Sitz por meio do Instituto GRPCOM, tendo como mudança principal a alteração de sua logomarca e a criação do selo comemorativo de 40 anos.

Em 2018, a Guarda Mirim foi eleita presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná, mandato que durou até 2019. Ainda em 2018, a organização foi reconhecida pelo Instituto GRPCOM entre as melhores do Paraná em gestão estratégica, parcerias e relacionamento institucional, e avaliação e monitoramento de impacto, sendo que neste último ficou entre as três melhores do Estado.

Já em 2019, a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu foi destaque em várias mídias. A organização foi convidada a fazer parte do "Informe Temático Aprendizagem

Profissional: adolescência, identidade e trabalho" da Rede Marista de Solidariedade, que deu destaque ao trabalho realizado. Soma-se a isso a matéria "Programa de aprendizagem profissional para jovens é exemplo de sucesso no Paraná", que foi publicada no site do jornal Gazeta do Povo, o maior em circulação presente no Estado.

Também em 2019 a organização foi apresentada como case de sucesso durante o III Encontro de Magistrados da Infância e Juventude do Paraná que aconteceu na cidade de Guaratuba/PR.

Em 2020, além de continuar como Vice-coordenadora do Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional do Paraná, **a organização também foi eleita como Coordenadora do Colegiado dos Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil**, permanecendo até 2021.

No ano de 2022 a organização contou com a **média mensal de atendimento de 730 adolescentes em 105 estabelecimentos parceiros**, sendo que **durante o ano passaram pela organização 1.204 adolescentes** de todas as regiões de Foz do Iguaçu, compondo o público de **47% de meninas e 53% de meninos**. Dos aprendizes que saíram da organização em 2022, **73,16% concluíram o contrato de trabalho no termo previsto**.

A Guarda Mirim **já atendeu mais de 32 mil adolescentes em seus 45 anos de existência** e tem como missão promover a formação técnico-profissional de adolescentes por meio do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades. Entre seus formados existem empresários, gerentes de grandes empresas, advogados, contadores, músicos, políticos, secretários, mestres, doutores, entre outros.

3. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, com estatuto social registrado sob o nº 261, no Livro A-596 de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas, com última averbação na data de 14 de fevereiro de 2023, possui como finalidades estatutárias as seguintes atividades:

I. Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;

II. Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;

III. Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;

IV. Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;

V. Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;

VI. Prestar serviços à comunidade através de “unidades de produção/prestação de serviços”, revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;

VII. Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho;

VIII. Promover o direito à cultura e ao esporte em quaisquer de suas formas ou manifestações.

4. JUSTIFICATIVA

A Aprendizagem Profissional mostra-se como instrumento para conquista de autonomia e desenvolvimento, principalmente àqueles adolescentes da rede socioassistencial que encontram mais dificuldades para ingressarem no mundo do trabalho com direitos trabalhistas e previdenciários garantidos, escapando da informalidade e da ilegalidade.

Além de existirem vagas de aprendizagem profissional em estabelecimentos aos quais estão obrigados a contratar aprendizes, conforme os últimos dados do potencial por município do Ministério da Economia, também existe demanda por parte dos adolescentes. **Foz do Iguaçu conta com 1.290 vagas de aprendizagem, sendo que 1.159 estão ocupadas, segundo dados de setembro de 2019 do CAGED calculados sob o percentual mínimo de 5% de vagas sob o total de funcionários, descontadas as exceções legais.** Ou seja, este número de vagas pode triplicar até atingir o limite de 15% previsto em lei, elevando para 3.870 o número de vagas. Vale destacar que **o panorama de ocupação de cotas de Foz do Iguaçu, 90%, mostra-se diverso ao encontrado ao nível estadual e nacional, que possuem cerca de apenas 50% das vagas ocupadas.**

Frisa-se que dados de setembro de 2022 da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho relatam que o município contava com 1.206 vagas, todavia, não são mais fornecidas as informações sobre a quantidade de vagas ocupadas.

Atualmente a Guarda Mirim possui **3.724 adolescentes na fila de espera** que procuraram a organização espontaneamente por uma vaga (RELATÓRIO MENSAL DE JANEIRO, 2023), sendo que **em 2023 foram 1.491 inscritos,** o que mostra a relevância da organização à comunidade local.

A dificuldade de ingressar no mundo do trabalho de forma individual faz com que a comunidade busque à Guarda Mirim, pois, enfrentam-se as dificuldades inerentes a tenra idade do público alvo, da exigência da experiência laboral e das complexidades dos atendidos pela rede socioassistencial, além do cenário de crise econômica e a pandemia que refletem diretamente na aprendizagem.

Além da crise, todos os anos de atuação da Guarda Mirim demonstraram que mesmo com acompanhamento organizacional, **os adolescentes oriundos da rede socioassistencial sofrem mais em busca da vaga no mundo do trabalho, chegando a enfrentarem até 10 entrevistas, diferentemente dos demais adolescentes que chegam no máximo a 06.** Este dado empírico demonstra a necessidade do acompanhamento por parte da organização para a inserção deste público no mundo do trabalho, que no Brasil chega ao percentual de 39,17% de adolescentes em relação ao total de aprendizes (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020), público prioritário do Programa.

Finalmente, por mais que o Brasil e Foz do Iguaçu tenham aumentado o número de admissões de 2021 para 2022, o saldo mostrou-se negativo ao final do período, devido ao aumento de desligamentos. Já o Estado do Paraná, além do aumento dos desligamentos, diminuiu o número de admissões, conforme dados do Novo Painel CAGED.

QUADRO 01 - ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS APRENDIZES NOVO PAINEL CAGED												
Categoria	Admissões				Desligamentos				Saldo			
Local/ Ano	2021	2022*	Resultado	%	2021	2022*	Resultado	%	2021	2022*	Resultado	%
Brasil	472201	473140	939	0,2%	383680	395828	12148	3,2%	88521	77312	-11209	-12,7%
Paraná	32730	31222	-1508	-4,6%	26442	27197	755	2,9%	6288	4025	-2263	-36,0%
Foz do Iguaçu	944	969	25	2,6%	767	834	67	8,7%	177	135	-42	-23,7%

***Dados do Novo Painel CAGED até novembro de 2022.**

Imagem 01 - Admissões e desligamentos de aprendizes no Brasil em 2022

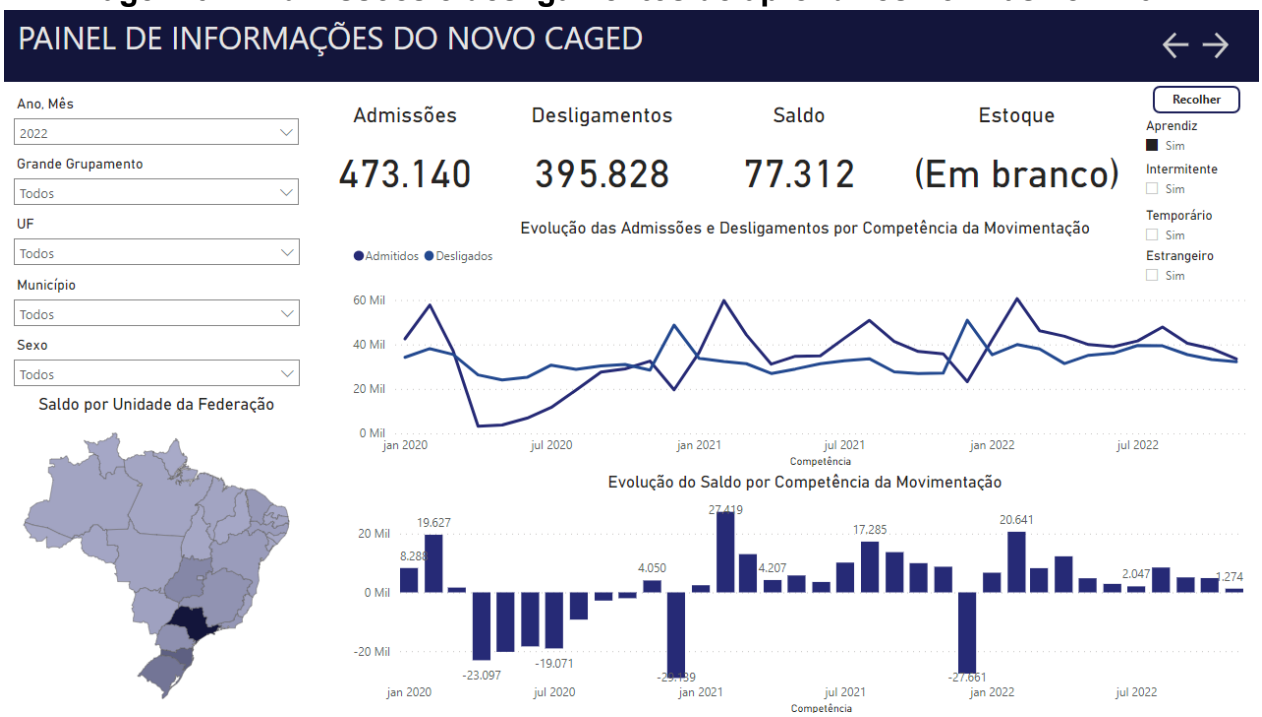


Imagem 02 - Admissões e desligamentos de aprendizes no Paraná em 2022

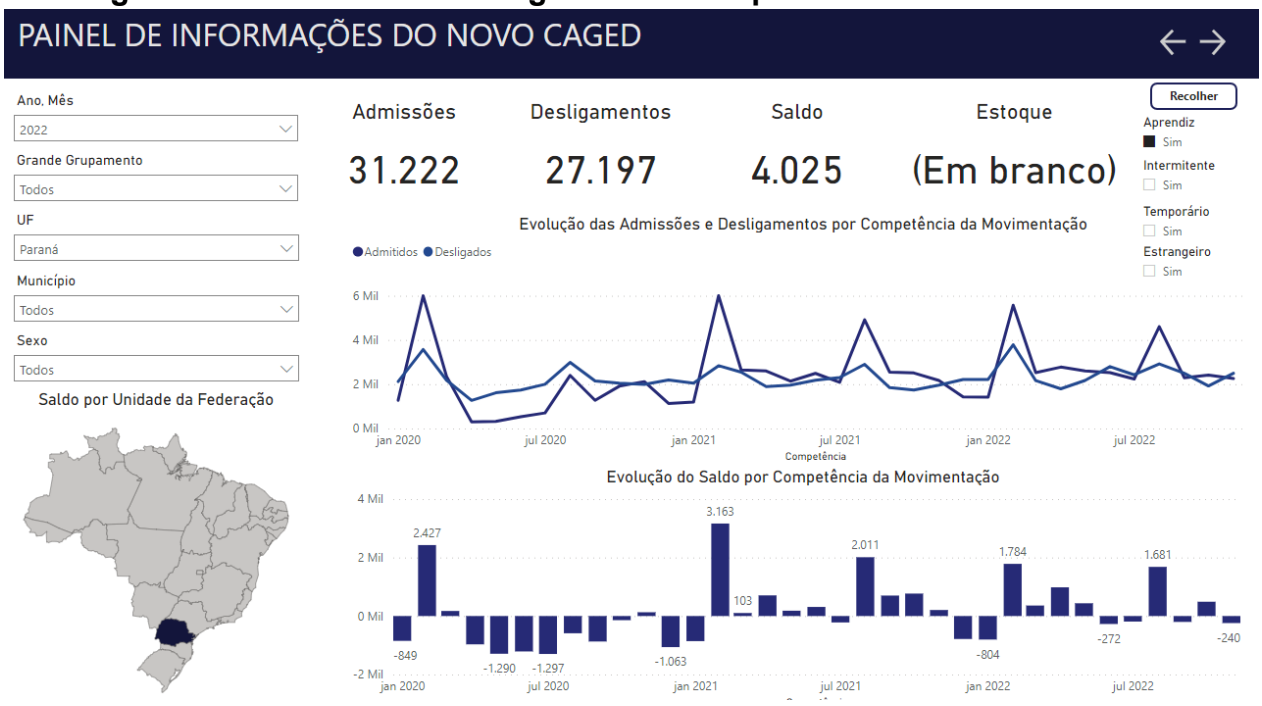
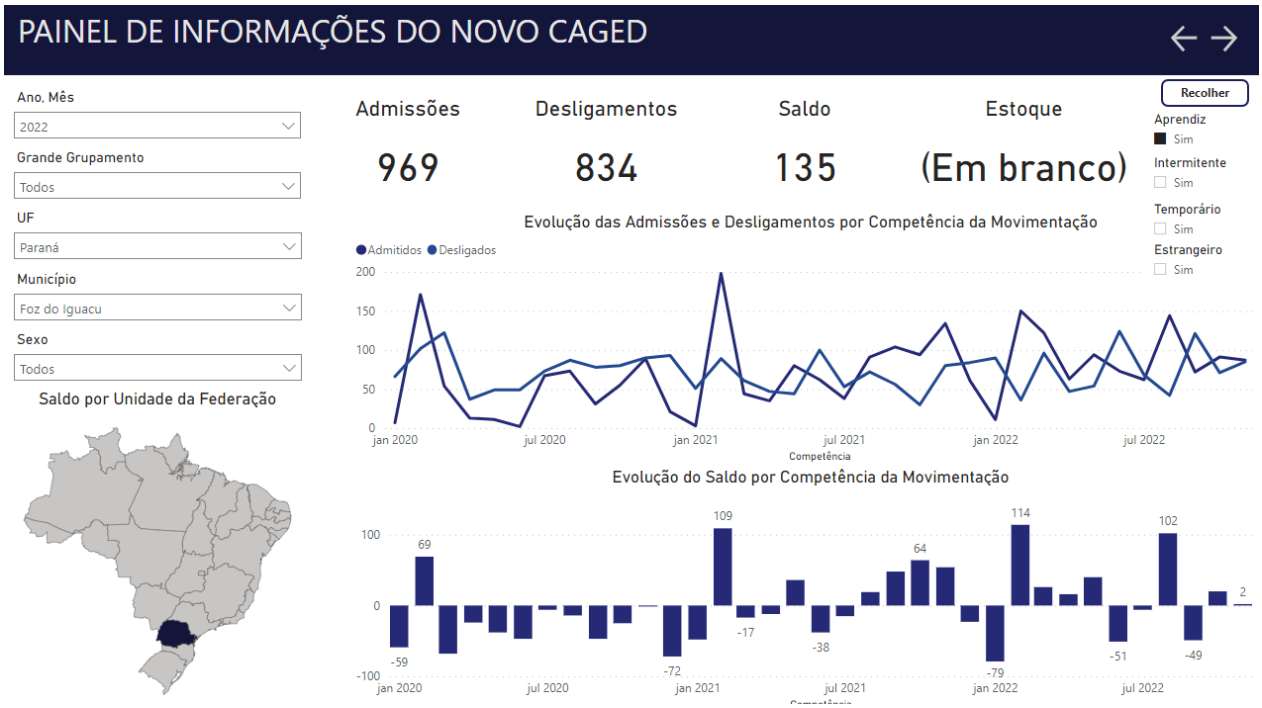


Imagem 03 - Admissões e desligamentos de aprendizes em Foz do Iguaçu em 2022



Diante de todas as complexidades de inserção e manutenção do aprendiz no Programa, o Brasil apresenta o índice de 58% de conclusão dos contratos de trabalho por termo (CEPAL, 2014), mesma porcentagem para os egressos que foram contratados como não aprendizes no ano seguinte ou nos anos seguintes (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020). Com a metodologia de oferta de diversas atividades complementares a inserção no mundo do trabalho, tais como esportivas, culturais, educacionais e alimentares, bem como uma parceria sólida com o Sistema de Garantia de Direitos - SGD, **a Guarda Mirim atingiu em 2022 a marca de 73,16% de conclusão de contratos.**

A remuneração como única contrapartida para o adolescente não se mostra suficiente para sua continuidade espontânea no Programa, ainda mais em um contexto de fronteira onde em um dia na ilegalidade equivale-se ao trabalho de um mês inteiro em valores financeiros, que consequentemente gera o afastamento da escola (PARO, 2016). Lembra-se que no Brasil apenas 56,7% dos alunos do ensino fundamental concluíram o ensino médio até os 19 anos (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2015).

4.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Após a reformulação coletiva da missão, visão, valores e princípios da organização continuou-se o trabalho para que este planejamento não fique apenas no papel, mas que seja incorporado ao dia a dia dos colaboradores e dos adolescentes.

A Guarda Mirim tem como missão **"promover a formação técnico-profissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades"**. Já a sua visão tem o intuito de **"ser referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem"**.

Os valores organizacionais tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção consistem em:

I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;

II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;

III. Trabalho em rede;

IV. Visão de mundo do trabalho;

V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos princípios tem-se a:

I. Participação;

II. Transparência;

III. Interdisciplinaridade;

IV. Qualidade;

V. Efetividade.

5. OBJETIVOS E METAS

O objetivo geral da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, em consonância com suas finalidades estatutárias e seu planejamento estratégico, consistirá em proporcionar ao adolescente uma formação técnico-profissional básica observando suas peculiaridades para que possa construir um projeto de vida.

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do adolescente propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização por meio da educação, trabalho e família;
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar por meio de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infraestrutura com alimentação, assistência médica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem Profissional;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

5.2. METAS

Atender a média de 700 (setecentos) adolescentes por mês e 1.000 (mil) adolescentes por ano.

6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, HORÁRIO DE ATENDIMENTO, PÚBLICO ALVO, TRABALHO EM REDE E ARTICULAÇÃO COM O SGD

Apesar da Guarda Mirim encontrar-se localizada na Região Central de Foz do Iguaçu, a organização atenderá durante todo o ano adolescentes a partir dos 14 anos das diversas regiões do município. Para tanto, **funcionará de segunda à sexta-feira das 08h às 16h, administrativamente, e até às 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes. O expediente poderá, eventualmente, acontecer aos sábados das 08h às 12h.**

A organização ofertará com um espaço próprio e de uso exclusivo de 3.514m², tendo a disponibilidade de 10 salas de aula para 30 alunos cada, tendo capacidade para atender aproximadamente 600 pessoas por dia, somados os turnos da manhã e da tarde.

No decorrer do ano a organização **acompanhará os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pelo município de Foz do Iguaçu, sendo respeitados os dias de expediente facultativo**, tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens que contribuirão para o bom resultado financeiro anual, conforme já adotado nos anos anteriores.

Frequentarão a organização adolescentes oriundos da demanda espontânea do programa, aqueles que realizam o cadastro na organização, e os encaminhados pelo SGD com prioridade, conforme Resolução nº 113 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA:

QUADRO 02 - ENCAMINHAMENTOS	
Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu	Centro de Referência Especializada de Assistência Social
Associação Fraternidade Aliança	Conselho Tutelar
Casa de Proteção Temporária Acolher	Núcleo Criança de Valor
Casa Família Maria Porta do Céu	Trilha Jovem
Centro da Juventude	Unidade Básica de Saúde
Centro de Atenção Psicossocial Infantil	Vara da Infância e Juventude
Centro de Referência de Assistência Social	ViraVida
Centro de Socioeducação/ Semiliberdade/ SEJUF	

A participação social também se incluirá no trabalho com o Sistema de Garantia de Direitos, assim a Guarda Mirim continuará participando de diversos seguimentos de mobilização das organizações da sociedade civil como conselhos e fóruns, irradiando à rede de atendimento e à comunidade, interagindo com as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente por meio de parcerias institucionais.

QUADRO 03 - PARTICIPAÇÃO EM ESPAÇOS DE DISCUSSÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS		
ESPAÇO	**VIGÊNCIA**	**CARGO**
Comissão de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Paraná	2021-23	Membro
Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento às Violências à Criança e ao Adolescente e Erradicação do Trabalho Infantil	Indeterminado	Ouvinte
Conselho Municipal de Assistência Social	2021-23	Membro
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	2020-22	Conselheiro
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	2022-24	Membro
Fórum de Aprendizagem Profissional do Paraná	Indeterminado	Membro
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado	Coordenação
Fóruns Estaduais e Distrital de Aprendizagem Profissional do Brasil	Indeterminado	Ouvinte
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado	Coordenação
Grupo de Trabalho Saúde Mental	Indeterminado	Membro
Núcleo Municipal de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social de Foz do Iguaçu	Indeterminado	Membro
Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira	Indeterminado	Coordenação

7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

Desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi previsto que “todo ser humano tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego”, o que tem-se buscado até os dias atuais com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, especificamente no objetivo 8.5, de “até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor”.

Com vistas a executar o regime de apoio socioeducativo em meio aberto com espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade e de promover a integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável às questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - dar-se-á continuidade ao Programa de Aprendizagem Profissional da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, em 1990, e pela Lei Orgânica de Assistência Social, em 1993.

O ECA trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 a 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º. Pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente, e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares, o Programa de Aprendizagem enquadra-se no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, previsto no art. 90, inciso II, do Estatuto.

A Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho por meio da aprendizagem profissional, nos termos da Lei 10.097/2000, do Decreto 9.579/2018 e da Portaria 671/2021/MTP, bem como zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o

aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários e respeitando a Lista das Piores Formas de Trabalho Infantil - Lista TIP.

Para atingir a inclusão social serão necessárias inúmeras atividades, conforme orienta a Resolução 33/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, inseridas em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da educação profissional e integração ao mundo do trabalho, a Guarda Mirim oferecerá de forma contínua alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

Executando um conjunto integrado de ações, a organização se despontará como socioassistencial, à medida que realizará atendimentos de forma continuada, permanente e planejada, nos termos da Lei nº 8.742/93.

O Sistema Único da Assistência Social - SUAS delimitou e tipificou a ação da organização como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Também se despontou como organização socioassistencial à medida que realiza atendimentos de forma continuada, permanente e planejada, executando programa de proteção social básica dirigido aos indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93. Em 2011, por meio da Resolução 33, o Conselho Nacional de Assistência Social solidificou o entendimento da promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra o Programa no regime de apoio socioeducativo em meio aberto – art. 90, inciso II, do ECA – pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente, e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do SGD e do trabalho em rede, constituiu-se uma política intersetorial interagindo com as demais organizações que atuam na proteção especial ou serviços especiais por meio de programas de proteção e socioeducativos previstos no ECA, garantindo o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da

intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos à Guarda Mirim, a organização também desenvolverá seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da GMFI a mediação entre a família e o aprendiz tem sido constante, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os mecanismos utilizados para monitoramento e avaliação zelarão por todas as etapas e por todos os atores do programa: adolescente, família, estabelecimento contratante, escola, organização e rede de proteção. Os indicadores foram construídos ao longo dos anos e referenciados por meio das tabelas e gráficos presentes nos relatórios mensais, semestrais e anuais, que serão enviados mensalmente à Secretaria Municipal da Assistência Social, órgão responsável pela política no município de Foz do Iguaçu.

Como fonte inicial de dados para utilizar como parâmetro de monitoramento e avaliação tem-se a entrevista social realizada na visita familiar ou aplicada na organização, que permitirá obter informações socioeconômicas, educacionais, habitacionais, de saúde, entre outras, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Neste momento também serão quantificados e dada prioridade aos encaminhamentos da rede socioassistencial.

Durante o período que os adolescentes frequentarão a organização serão aplicadas avaliações pela equipe, que objetivarão realizar mudanças que porventura sejam necessárias, com o intuito de garantir a permanência e a formação técnico-profissional do maior número possível de adolescentes. Os instrumentos utilizados para o monitoramento compor-se-ão pela ficha de acompanhamento no estabelecimento contratante e pela ficha de acompanhamento do aprendiz.

A primeira refere-se à avaliação realizada pelo estabelecimento contratante em relação a atuação do aprendiz quanto ao desempenho e atividades realizadas no

estabelecimento, com o intuito de prevenção e identificação de possíveis violações aos direitos trabalhistas e previdenciários e de potencializar a relação humana e laboral entre as partes. A aplicação do questionário estará sob responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática, que identificando a necessidade de orientações ou atendimentos específicos encaminhará os casos aos demais colaboradores ou até mesmo à rede socioassistencial.

Para o acompanhamento da atividade teórica, sob responsabilidade do Departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica, Cursos, serão utilizados o controle de frequência e o mapa de notas. Para avaliação do aproveitamento de cada disciplina o professor aplicará a avaliação continuada ou a avaliação final, ao seu critério, para aferição de desempenho, já o referido departamento monitorará o número de faltas para aproveitamento da matéria e para identificar possíveis evasões.

No tocante às obrigações trabalhistas e previdenciárias derivadas do contrato de trabalho por tempo determinado de natureza especial, a contração indireta do aprendiz – **quando a própria organização contrata o adolescente, como acontece com cerca de 96% dos estabelecimentos parceiros da Guarda Mirim** – permitirá o fiel acompanhamento do cumprimento destes direitos sociais, tendo em vista que a própria organização realizará tais rotinas, o que permite também monitorar dados como total de contratados, quantidade de contratados por gênero, quantidade de faltas, entre outros números oriundos do sistema informatizado.

Para o acompanhamento escolar o Serviço de Orientação Escolar utilizará a ficha de acompanhamento escolar que permanecerá arquivada em pasta juntamente com os boletins e a declaração de matrícula/ conclusão, que servirá de base para monitorar tanto a evasão quanto o desenvolvimento escolar.

Todos os atendimentos realizados pelos colaboradores serão registrados na ficha de acompanhamento familiar ou na ficha de atendimento do adolescente, documentos constantes nas pastas individuais, e caso o dado necessitar de sigilo utilizar-se-á do registro no novo sistema de informação institucional, que igualmente possui os dados de todos os adolescentes participantes do programa, bem como dos candidatos. Os

casos mais complexos que necessitarem de encaminhamentos à rede socioassistencial serão formalizados por meio do relatório de encaminhamento à rede.

Os resultados obtidos por meio dos instrumentos permitirão observar mudanças nos indicadores, especialmente por meio das avaliações, representando um procedimento importante na correção dos rumos e para o aprimoramento do trabalho. Importante pontuar que mensalmente elaborar-se-á o relatório quantitativo das atividades realizadas e anualmente o relatório geral, além de prestar contas a outros órgãos que monitoram e avaliam as ações desenvolvidas pela organização, tais como: Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal da Guarda Mirim, Gerência Regional do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Tribunal de Contas do Estado, Vigilância Sanitária, CMDCA, CMAS, e outros membros do SGD e da sociedade.

A rotineira procura pelas vagas de aprendizagem e a indicação da organização como referência para outras semelhantes continuam demonstrando o sucesso dos serviços oferecidos na busca por atingir o objetivo geral e a missão do programa e da Guarda Mirim.

7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa dar-se-á pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementarão as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito à alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes serão utilizados os espaços por meio da disciplina de cidadania, das conferências e das avaliações teóricas e práticas, onde os adolescentes serão instigados a exercerem os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de colaboradores da organização será composto por **funcionários próprios**, buscando sempre a permanente qualificação em suas áreas, preparados para atender as peculiaridades dos adolescentes, inclusive no tocante a Lei 13.046/2014 que versa sobre a obrigatoriedade das organizações terem **pessoal capacitado para reconhecer e reportar maus-tratos** contra as crianças e os adolescentes. **Vale lembrar que 91% da equipe possui mais de 03 anos de experiência com o programa.**

Além da prioridade de atendimento e da acessibilidade da infraestrutura física para o atendimento à pessoa com deficiência, a organização contará com **duas colaboradoras habilitadas na Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**, bem como dispõe de parceria com a Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu.

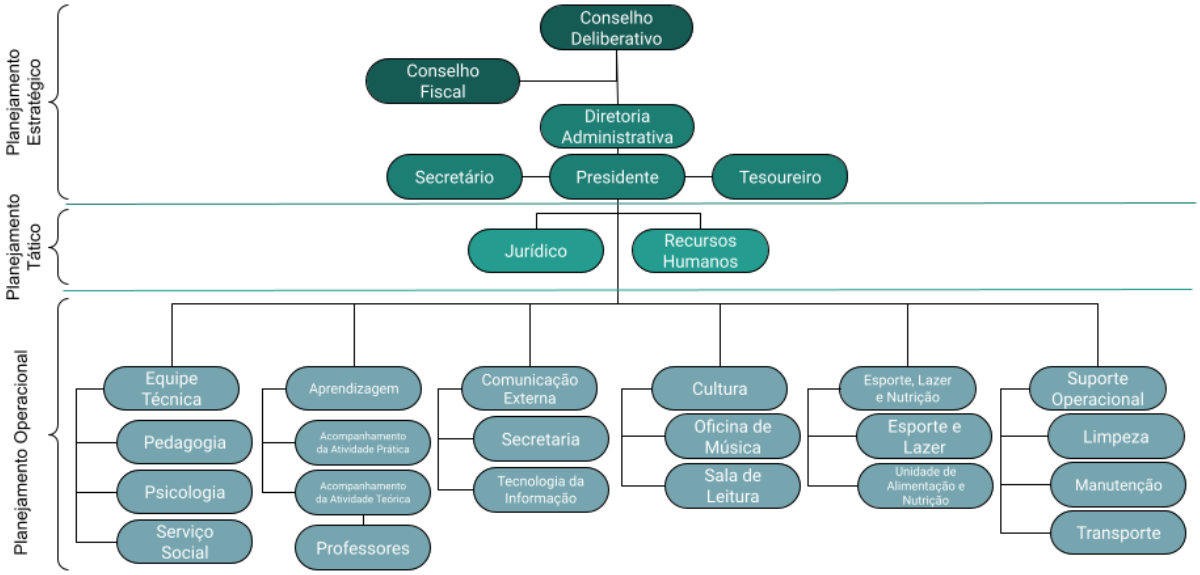
Ressalta-se que além dos colaboradores estarem presentes com os adolescentes dentro e fora da sala de aula, também contar-se-á com **docentes próprios e especializados nas disciplinas do curso**, conforme a Nota Técnica 26/2019 da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia, com intuito de propiciar a melhor qualidade de ensino aos aprendizes.

A equipe contará com duas assistentes sociais exclusivamente destinadas para o acompanhamento das atividades dos aprendizes nos estabelecimentos parceiros, como determina a Portaria 671/2021/MTP.

Importante lembrar do apoio das pessoas encaminhadas pelo Patronato e pela Justiça Federal para o cumprimento de pena alternativa, bem como de voluntários, além do Presidente que estará cedido como assistente administrativo à organização por meio do município de Foz do Iguaçu.

QUADRO 04 - COLABORADORES							
OR	NOME	DEPARTAMENTO	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Ana Lúcia Onofre	Recursos Humanos	Aux. Administrativo	Especialização	Comunicação	CLT	35 h
2	Ana Paula da Rosa	Psicologia	Psicóloga	Superior	Psicologia	CLT	35 h
3	Anderson William B. Serafin	Tecnologia da Informação	Técnico de Informática	Superior	Sistemas de Informação	CLT	35 h
4	Anelise Balardini	Aprendizagem - Prática	Assistente Social	Especialização	Serviço Social	CLT	30 h
5	Carina Beatriz da Silva	Serviço Social	Assistente Social	Superior	Serviço Social	CLT	30 h
6	Catherine de Lima Barros	UAN	Nutricionista	Superior	Nutrição	CLT	35 h
7	Célio da Luz Pires	Aprendizagem - Teoria	Professor	Superior	Direito	CLT	05 h*
8	Eliane Alves França	Aprendizagem - Teoria	Professora	Superior	Letras	CLT	05 h*
9	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aprendizagem - Teoria	Aux. Administrativo V	Superior	Letras	CLT	35 h
10	Franciele dos Reis Laureth	UAN	Zeladora	Médio	S/ formação	CLT	35 h
11	Francielle Vanessa de Oliveira	Aprendizagem - Teoria	Professora	Superior	Enfermagem	CLT	05 h*
12	Genival Balbino de Oliveira	Aprendizagem - Teoria	Professor	Especialização	Administração	CLT	05 h*
13	Hélio Cândido do Carmo	Presidência	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	Cedido	40 h
14	Jacira Bernardi	Secretaria	Aux. Administrativo IV	Superior	Administração	CLT	35 h
15	Janete Pedroso	Aprendizagem - Teoria	Professora	Técnico	Contabilidade e RH	CLT	05 h*
16	Jeniffer Caroline de O. de Araújo	UAN	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 h
17	Jessica Aparecida de Oliveira	Psicologia	Psicóloga	35 h	Psicologia	CLT	35 h
18	Jezyléia Rodrigues	Aprendizagem - Teoria	Professora	Superior	Psicologia	CLT	05 h*
19	José Luiz Mariotto	Operacional	Motorista	Médio	S/ formação	CLT	35 h
20	Márcia Viana Pereira	Pedagogia	Pedagoga	Especialização	Pedagogia	CLT	35 h
21	Maria de Lourdes Rezende	Aprendizagem - Teoria	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	CLT	35 h
22	Maria Roseli da Silva Sousa	Aprendizagem - Prática	Assistente Social	Especialização	Serviço Social	CLT	30 h
23	Marlon Anderson Carneiro	Recursos Humanos	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
24	Neusa Aparecida Ortiz Correa	UAN	Zeladora	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 h
25	Rafael Turcatto Gimenes	Socioeducativo	Educador Social	Superior	Educação Física	CLT	35 h
26	Renann Ferreira	Jurídico	Advogado	Doutorado em andamento	Direito	CLT	35 h
27	Roberto Domiciano Correa	Operacional	Aux. Serviços Gerais	Médio incompleto	S/ formação	CLT	35 h
28	Rogério Maciel de Alencar	Recursos Humanos	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	CLT	35 h
29	Roseli Ferreira de F. Salas	UAN	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 h
30	Vanderlei Aparecido da Silva	Oficina de Música	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	CLT	35 h
31	Vânia Ferreira Reis Ribeiro	Secretaria	Serviços de Telefonia	Superior em andamento	S/ formação	CLT	35 h
***Horista.**							

Imagem 04 – Organograma



Para garantir o processo contínuo de qualificação e o crescimento profissional dos colaboradores serão viabilizadas a:

- Participação em cursos e treinamentos;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Promoção de atividades de lazer;
- Realização e participação em encontros; e
- Ginástica laboral.

8.1.1. Prevenção de incêndio e pânico

A Brigada de Incêndio e Emergência reunir-se-á trimestralmente, revendo seu treinamento para que possam agir de forma eficiente em possíveis casos reais, bem como para revisar os equipamentos.

Imagem 05 – Brigada de incêndio/ emergência

Comunicação: alarme sonoro e telefones

Total de participantes: 08

Ponto de encontro: portão principal da entrada de veículos

8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A infraestrutura compor-se-á por:

QUADRO 05 - INFRAESTRUTURA			
ESTRUTURA	**QNTDD**	**ESTRUTURA**	**QNTDD**
Almoxarifado	1	Dp. Serviço Social	1
Arquivo Morto	1	Estacionamentos	2
Câmaras Fria	3	Ginásio de Esportes	1
Centro de Recepção e Credenciamento	1	Laboratório de Informática	1
Cozinha/ Refeitório	1	Lavanderia	1
Direção	1	Oficina de Música	5
Dp. Aprendizagem	1	Salas de Aula	9
Dp. Esporte e Lazer	1	Sala de Leitura	1
Dp. Jurídico	1	Sala de Professores	1
Dp. Psicologia	1	Sala de Reuniões com Antesala	1
Dp. Recursos Humanos	1	Secretaria/ SOE	1

Em relação aos equipamentos estarão disponíveis os seguintes itens:

- Unidade de Alimentação e Nutrição: espaço climatizado onde serão realizadas as três refeições do dia a disposição de todos os adolescentes, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde, todas devidamente acompanhadas por Nutricionista e preparadas dentro das normas da vigilância sanitária. Este local também contará com recurso multimídia, pois mostra-se adaptável para utilização em formato de auditório para reuniões e trabalhos em grupos;

- Ginásio de Esportes: quadra poliesportiva utilizada para realização de atividades como futsal, basquete, vôlei, handebol, tênis de mesa, jogos de tabuleiro, ginástica laboral, gincanas, show de talentos, entre outros, com banheiros, vestiários, depósitos, sala de materiais, sala do educador físico e arquibancada acessível com plataforma elevatória;

- Laboratório de Informática: sala equipada com 30 computadores conectados à internet fibra óptica a disposição para cursos e pesquisas, climatizada, com lousa, mesa e armário individuais do professor e equipamento multimídia;

- Oficina de Música: composta por um auditório climatizado para aproximadamente 40 músicos, contando com lousa, equipamento multimídia e armários para acondicionamento dos instrumentos, além de mais 03 salas de estudos individuais e a sala do maestro, servirá como apoio à formação e aprimoramento de talentos. Atualmente todos os instrumentos musicais da Oficina são de propriedade da organização, sendo: 04 tubas, 06 trompetes, 03 bombardinos, 01 bombardão, 04 saxofones, 01 flauta, 05 clarinetes, 03 trombones, 02 baterias, 01 caixa, 02 bombos, 01 par de pratos, 01 triângulo, 01 ganza, 01 contrabaixo, 01 violão, 01 tímpano, 01 xilofone e 01 glockenspiel;

- Sala de Leitura: com mais de 2 mil livros a Sala de Leitura servirá tanto para um espaço de pesquisa e estudo quanto de lazer, incentivando o hábito de ler, tão pouco disseminado na população brasileira, tendo em vista que 40% não lê, 30% nunca comprou um livro e 65% nunca foi a uma biblioteca (RETRATOS DA LEITURA, 2016). A Sala conta com os livros recomendados nos principais vestibulares das universidades públicas de Foz do Iguaçu;

- Salas de aula: para a realização da parte teórica, cursos, estarão disponíveis 09 salas de aula climatizadas com capacidade para até 30 alunos, equipadas com recursos multimídia, tela de projeção, lousa, mesa e armário individuais para o professor;

- Sala de reuniões: espaço de trabalho com capacidade para até 30 pessoas sentadas com utilização de mesa, climatizada e com recursos multimídia incluindo uma tela interativa, que será utilizada às reuniões de equipe, para estudos de casos com a rede socioassistencial, reuniões administrativas, capacitações, entre outros;

- Sala dos professores: espaço que será disponibilizado aos docentes para que possam elaborar e acondicionar materiais, bem como para intervalos de descanso;

- Departamentos: a organização contará com o departamento de Aprendizagem para acompanhamento da parte teórica do programa; departamento de Serviço Social para acompanhamento da parte prática e da família; departamento Psicologia; departamento Jurídico; e departamento Recursos Humanos que administra a contratação indireta dos adolescentes e a contratação dos colaboradores;

- Demais espaços: além dos citados, a organização também contará com almoxarifado para alimentos secos, 03 câmaras frias, arquivo documental, sala da direção, recepção, secretaria, lavanderia e dois estacionamentos.

Para efetuar as visitas domiciliares, o acompanhamento dos adolescentes nos estabelecimentos, busca de doações de alimentos, transporte de instrumentos, entre outros, **a organização terá à disposição 03 veículos, dois de passeio e um de carga**, sendo um veículo passeio recém adquirido.

A organização também possui um grande patrimônio composto de equipamentos de esportes, equipamentos administrativos, materiais de cozinha, **entre outros que estão presentes nos relatórios contábeis,** quais neste momento não cabe relacionar todos devido à longa lista, destacando-se apenas os equipamentos relacionados mais diretamente com o programa:

QUADRO 06 - MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS	
ITENS	QNTDD
Armários dos professores	10
Cadeiras universitárias	300
Computadores (administrativos)	29
Computadores (laboratório de informática)	30
Equipamentos de som	3
Impressoras (administrativas)	12
Lousa	11
Multimídias	8
Tela interativa	1

8.3. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da organização far-se-á necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros. Com base nas experiências dos anos anteriores, além da prestação de serviços serão submetidos projetos a editais e aos parceiros.

Tendo como parâmetro os resultados alcançados no exercício de 2022, apresentam-se os recursos que serão pleiteados, especialmente pela contratação de aprendizes, que gerará a taxa administrativa paga pelos estabelecimentos parceiros para fins de manutenção das atividades.

QUADRO 07 – PREVISÃO DE RECEITAS PARA 2023				
FONTE	VALOR POR MÊS	TOTAL ANUAL	FONTE	%
Contrato Programa de Aprendizagem SEJUF/PR	R$ 20.000,00	R$ 80.000,00	Estadual	5,14%
Nota Paraná*	R$ 10.664,73	R$ 127.976,74	Estadual	8,22%
Taxa administrativa*	R$ 112.425,94	R$ 1.349.111,26	Próprio	86,64%
TOTAL	**R$ 143.090,67**	**R$ 1.557.088,00**		**100,00%**

Fonte: balancete contábil do exercício 2022 com correção de 5,45% para a taxa administrativa e contratos. *Média mensal.

QUADRO 08 – PREVISÃO DE DESPESAS 2023				
DESCRIÇÃO	TOTAL 2021	PREVISÃO 2022	PREVISÃO PER CAPITA ANUAL	PREVISÃO PER CAPITA MENSAL
Água e esgoto	R$ 8.842,55	R$ 9.324,47	R$ 12,77	R$ 1,06
Alimentação	R$ 201.076,06	R$ 212.034,71	R$ 290,46	R$ 24,20
Assinaturas de jornal e internet	R$ 2.328,27	R$ 2.455,16	R$ 3,36	R$ 0,28
Auto de infração	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Bancárias	R$ 5.288,76	R$ 5.577,00	R$ 7,64	R$ 0,64
Bens de pequeno valor	R$ 705,00	R$ 743,42	R$ 1,02	R$ 0,08
Cartório	R$ 998,10	R$ 1.052,50	R$ 1,44	R$ 0,12
Central de processamento de dados	R$ 28.989,60	R$ 30.569,53	R$ 41,88	R$ 3,49
Combustíveis e lubrificantes	R$ 11.979,98	R$ 12.632,89	R$ 17,31	R$ 1,44
Contábeis	R$ 27.810,00	R$ 29.325,65	R$ 40,17	R$ 3,35
Correios	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Depreciações	R$ 151.251,49	R$ 159.494,70	R$ 218,49	R$ 18,21
Despesas com pessoal	R$ 1.424.367,88	R$ 1.501.995,93	R$ 2.057,53	R$ 171,46
Despesas legais	R$ 5.000,00	R$ 5.272,50	R$ 7,22	R$ 0,60
Energia elétrica	R$ 25.557,10	R$ 26.949,96	R$ 36,92	R$ 3,08
Fretes	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Gás GLP	R$ 11.360,70	R$ 11.979,86	R$ 16,41	R$ 1,37
Impostos e taxas	R$ 19.281,90	R$ 20.332,76	R$ 27,85	R$ 2,32
Manutenção dos prédios	R$ 96.588,42	R$ 101.852,49	R$ 139,52	R$ 11,63
Material de expediente	R$ 3.630,35	R$ 3.828,20	R$ 5,24	R$ 0,44
Material de uso e consumo	R$ 24.939,95	R$ 26.299,18	R$ 36,03	R$ 3,00
Material esportivo	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Perdas com devedores duvidosos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
Prêmios de seguro	R$ 15.086,35	R$ 15.908,56	R$ 21,79	R$ 1,82
Segurança	R$ 3.985,61	R$ 4.202,83	R$ 5,76	R$ 0,48
Serviços de terceiros pessoa física	R$ 7.232,56	R$ 7.626,73	R$ 10,45	R$ 0,87
Serviços de terceiros pessoa jurídica	R$ 358.520,50	R$ 378.059,87	R$ 517,89	R$ 43,16
Telefonia fixa e celular	R$ 10.855,59	R$ 11.447,22	R$ 15,68	R$ 1,31
Treinamentos	R$ 241.968,09	R$ 255.155,35	R$ 349,53	R$ 29,13
Uniformes	R$ 374,00	R$ 394,38	R$ 0,54	R$ 0,05
Viagens e estadias	R$ 5.616,46	R$ 5.922,56	R$ 8,11	R$ 0,68
TOTAL	**R$ 2.693.635,27**	**R$ 2.840.438,39**	**R$ 3.891,01**	**R$ 324,25**

Fonte: valores contábeis do exercício de 2022, com previsão para 2023 acrescida de 5,45%, com depreciação. Per capita realizada com a média de atendimentos de 2022 que correspondeu a 730 atendidos por mês.

8.3.1. Parceiros e estabelecimentos contratantes

Sempre contando com as parcerias para o desenvolvimento do Programa, além de manter as existentes buscar-se-ão novos parceiros para propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros destacam-se:

- Estabelecimentos contratantes em Foz do Iguaçu e região;
- Câmara Municipal de Foz do Iguaçu;
- Furnas Centrais Elétricas;
- Itaipu Binacional;
- Justiça Federal da 4ª Região;
- 9ª Procuradoria Regional do Trabalho do Ministério Público do Trabalho; e
- Município de Foz do Iguaçu.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem pretende-se primeiramente manter as parcerias conquistadas, e, caso possível ampliá-las, que estarão compostas, conforme o quadro a seguir.

QUADRO 09 - ESTABELECIMENTOS CONTRATANTES 2023	
OR	PARCEIROS
1	ADMINISTRADORA DE CARTAO DE TODOS FOZ DO IGUAÇU PR LTDA
2	AEI ENSINO SUPERIOR DE IGUAÇU LTDA
3	AGFABI COMÉRCIO DE TINTAS LTDA
4	AGFABI COMÉRCIO DE TINTAS LTDA III
5	ALTOMAX COMÉRCIO DE MEIAS E COBERTORES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI I
6	ALTOMAX COMÉRCIO DE MEIAS E COBERTORES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EIRELI II
7	AMARI VESTUÁRIO LTDA
8	ANDE MATERIAIS ELÉTRICOS
9	ANESTESIOLOGISTAS ASSOCIADOS LTDA
10	APOLO PALACE HOTEL LTDA
11	ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S/A
12	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOZ DO IGUAÇU – ACIFI
13	ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL – BRASIL – ASSEMIB
14	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA
15	AUTO POSTO FÓRMULA FOZ LTDA
16	AUTO POSTO MORUMBI LTDA
17	AUTO POSTO PETROFOZ LTDA
18	AUTO POSTO PRISMA

19	AUTO POSTO VILA A LTDA
20	AUTOESTE VEICULOS LTDA
21	AUTOFOZ VEICULOS LTDA
22	BARTHOLO TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA
23	BELMOND BRASIL HOTÉIS S/A
24	BOLDRINI SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA
25	CÂMARA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
26	CARTÓRIO DO 2 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS
27	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA
28	CENTRO DE NUTRIÇÃO INFANTIL
29	CEZAR COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA
30	COMERCIAL SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA
31	COMERCIAL DESTRO LTDA
32	COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS BRASIL LTDA
33	COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEL ITAIPU LTDA
34	CONESUL COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO LTDA
35	CONSALTER & SILVA LTDA
36	COSER - COMÉRCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA
37	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA
38	DINÂMICA XODÓ LTDA
39	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA
40	DIVISA VEÍCULOS LTDA
41	DIVISA VEÍCULOS LTDA II
42	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASUNCIÓN C. I. S/A SUC FOZ DO IGUAÇU
43	ENERLUZ ENGENHARIA E ELETRICIDADE LTDA
44	FARMÁCIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 02
45	FARMÁCIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03
46	FOZ DO IGUAÇU CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS – CARTÓRIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA
47	FOZ DO IGUAÇU CARTÓRIO DO 1º TABELIÃO
48	FOZ TROPICANA PARQUE DE AVES LTDA
49	FUNDAÇÃO DE SAÚDE ITAIGUAPY
50	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU
51	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAIPU
52	H KUCINSKI COMÉRCIO DE CONFECÇÕES
53	HELISUL TÁXI AÉREO LTDA
54	HOSPITAL CATARATAS LTDA
55	HOTEL BELLA ITÁLIA LTDA
56	HOTEL TAROBÁ LTDA

57	IATE CLUBE LAGO DE ITAIPU
58	IGUASSU FALLS GOLF CLUB - COMÉRCIO E SERVIÇOS ESPORTIVOS LTDA
59	INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRÂNSITO DE FOZ DO IGUAÇU – FOZTRANS
60	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA I
61	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA II
62	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA III
63	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA IV
64	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA VI
65	IRMÃOS MUFFATO E CIA LTDA VI
66	ITAIPU BINACIONAL
67	ITAVEL SERVIÇOS RODOVIÁRIOS EIRELI
68	IVO PAULUK E CIA LTDA
69	L. G. D. BICUDO & BICUDO LTDA.
70	LIMACAR COMÉRCIO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS LTDA
71	LOJA O DOIDÃO S/A
72	M C P DELLA DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS EIRELI
73	MELHORANÇA SUCOS LTDA
74	MIOLAR ALIMENTOS S/A
75	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUAÇU
76	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
77	MOTEC VEÍCULOS LTDA
78	MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU
79	NANDI COMéRCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
80	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
81	NINJA VEÍCULOS LTDA
82	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO PARANÁ
83	OURO BRANCO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS LTDA
84	PARAGUAÇU AUTOMÓVEIS LTDA
85	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
86	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA
87	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
88	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA II
89	SAMAR COMÉRCIO DE AUTO PEÇAS LTDA
90	SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO - SEJUF
91	SICOOB 01 - COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRES FRONTEIRAS
92	SICOOB 02 - COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO TRES FRONTEIRAS
93	TAM LINHAS AEREAS S/A
94	TAVARES E FILHO LTDA

95	TELEVISÃO NAIPI LTDA
96	TIREX COMÉRCIO E LOGÍSTICA LTDA
97	TRANS FALLS LTDA
98	TRÊS MARCOS COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS LTDA
99	UNIÃO DINÂMICA DE FACULDADES CATARATAS UDC LTDA
100	UNIÃO DINÂMICA DE FACULDADES CATARATAS UDC LTDA - VILA A
101	UNIMED DE FOZ DO IGUAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO I
102	UNIMED DE FOZ DO IGUAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO II
103	UNIMED DE FOZ DO IGUAÇU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO III
104	V. RUFATTO TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA
105	VITAL ENGENHARIA S/A

9. DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O programa de aprendizagem para a Guarda Mirim tem o intuito de oferecer aos adolescentes a possibilidade de pleno desenvolvimento de suas aptidões à vida produtiva, favorecendo a formação ao mundo do trabalho, o reconhecimento de si como cidadão, a reflexão acerca de suas ações e, principalmente, contribuir para uma formação profissional de boa qualidade, visando não apenas o conhecimento técnico, mas também uma formação que contribuirá para que possa exercer com pleno êxito a cidadania.

Para o desenvolvimento do programa serão levados em consideração os diversos dilemas enfrentados na adolescência pelo aprendiz, em um contexto de múltiplas lacunas nos planos socioeconômicos e de políticas públicas efetivas. A partir do objetivo da inclusão social dos atendidos, uns dos principais pilares das organizações que desenvolvem a aprendizagem, se efetuarão direitos fundamentais como o acesso à profissionalização, à inclusão no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz, e constituirá uma alternativa adequada à geração de trabalho e renda.

As inscrições para participar do programa serão realizadas de 16 a 31 de janeiro, das 8h às 12h, de segunda a sexta-feira. Poderão se inscrever adolescentes de Foz do Iguaçu de 14 a 17 anos.

Imagem 06 – Divulgação das inscrições de 2023

A aprendizagem profissional consiste em um direito universal para jovens de 14 a 24 anos, ou seja, qualquer jovem nessa faixa tem o direito à profissionalização, independentemente da classe econômica, orientação sexual, religião, cor, raça, etc. A Guarda Mirim, com o intuito de reduzir as desigualdades e entender a fase da adolescência como essencial para o desenvolvimento, conforme orienta o Decreto 9.579/2018, dará prioridade no atendimento para adolescentes, principalmente àqueles em situações de risco e vulnerabilidade social.

Conforme surgirem as vagas no mundo do trabalho, o departamento de Serviço Social realizará visitas domiciliares ou entrevistas sociais para os adolescentes ingressarem na Guarda Mirim, conforme as orientações de saúde para o momento. Serão chamados prioritariamente os encaminhamentos do SGD, quem tenha realizado a inscrição há mais tempo e aqueles que ainda não tiverem completado 18 anos. **Soma-se nessa seleção o perfil desejado pelo estabelecimento contratante, como escolaridade e turno de estudo, podendo acarretar que alguns sejam chamados antes que outros.**

Após esta primeira seleção, os adolescentes ingressarão no contra turno social visando maior permanência e interação entre os adolescentes, com atividades que fortaleçam o convívio, preparação às entrevistas, o fortalecimento de valores, o desenvolvimento pessoal e intelectual do indivíduo, promovendo a inclusão social, prestando atendimentos sociais e psicológicos, fortalecimento de vínculos institucionais, a cidadania, atividades voltadas para a formação humana e para o bem-estar físico e mental durante a prática de lazer e esportiva e o acesso às condições de cidadania.

Pretende-se no contra turno atender de 60 a 80 adolescentes que no transcorrer do processo serão encaminhados às entrevistas nos diversos estabelecimentos parceiros e somente após serem contratados deixarão as atividades de contraturno e passarão à condição de adolescente aprendiz, sendo, portanto, esta atividade de preparação à etapa principal.

Cada nova turma de contra turno social comparecerá 04 vezes por mês das 10h às 11h30 para as turmas da manhã e das 13h30 às 15h para as turmas da tarde,

subdivididos em 02 grupos de 30, totalizando 60 (sessenta) ou em 4 (quatro) grupos de 20, perfazendo um total de 80 (oitenta) adolescentes. Durante o período os adolescentes poderão utilizar todos os serviços da organização, tais como: atendimento social e psicológico, alimentação, acompanhamento educacional, momentos de leitura, esporte, cultura, lazer e palestras.

Ressalta-se que o acompanhamento de toda equipe junto com os adolescentes tem como principal objetivo estabelecer e fortalecer os vínculos com a organização, gerando assim confiabilidade para sanar quaisquer dúvidas e situações que possam vir a acontecer no futuro, durante o período em que estiver assistido.

Os temas abordados serão pertinentes as situações recorrentes do cotidiano, tais como: bullying, depressão, automutilação, suicídio, gravidez, drogadição, diagnósticos, questionários, diversidade e preparação para entrevistas, quais serão abordados dentro de sala de aula, rodas de conversa, debates, filmes e atividades externas.

Quando 30 adolescentes forem aprovados nas entrevistas se iniciará uma turma de aprendizagem, sendo que as primeiras 80 horas serão exclusivamente de atividades teóricas na Guarda Mirim ou de forma virtual. Após a conclusão, o adolescente passará a realizar o curso uma vez por semana e os quatro dias restantes serão de atividades práticas no estabelecimento. O tempo total de contrato equivalerá a aproximadamente 16 meses para a carga horária de 20 horas semanais.

9.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Durante os anos de trabalho, a infraestrutura da Guarda Mirim sofreu com desgaste natural, como também ficou pequena para os atendimentos, assim necessitando de ampliação e de adaptação às normas legais, tanto de acessibilidade quanto de segurança. Para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupar-se-á em finalizar as obras necessárias, dignas condições de trabalho e que propicie a acessibilidade para todos os usuários.

O Plano de Ação de 2022 da Diretoria Administrativa prevê as prioridades a seguir elencadas, quais serão desenvolvidas não necessariamente na ordem

apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não podem ser desconsideradas as ações permanentes e contínuas em detrimento daquelas. Estas propostas demandarão o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para efetivação.

QUADRO 10 – PROPOSTA DE TRABALHO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA		
AÇÕES	**VALOR**	**STATUS**
Construção do muro nos terrenos do estacionamento	R$ 66.000,00	Captação de recursos
Instalação de paver na calçada do estacionamento	R$ 28.000,00	Captação de recursos
Pintura da Centro de Recepção, Oficina de Música e UAN	R$ 21.000,00	Captação de recursos
Reforma dos muros	R$ 135.000,00	Captação de recursos
TOTAL	**R$ 250.000,00**	

9.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE TEÓRICA

O Departamento de Acompanhamento da Atividade Teórica, também chamado de Departamento de Cursos, tem como responsabilidade o atendimento e acompanhamento da parte teórica do contrato de trabalho. No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Estabelecer meios de trabalho para facilitar o andamento das atividades;
- Manter um ambiente saudável, para que haja harmonia entre as partes envolvidas no processo ensino aprendizagem.

O plano se constitui das ações pré-estabelecidas para serem desenvolvidas na organização e discutidas sempre que houver necessidade, mostrando-se flexível e passível de alterações durante sua execução. Durante o ano serão realizadas atividades voltadas para os seguintes temas:

- Março: machismo e feminismo;
- Abril: autismo - consciência e respeito mudando fronteiras;
- Junho: inclusão social, empatia e colaboração;
- Outubro: gestão social, empatia e colaboração.

Nos meses de julho e novembro serão realizadas as avaliações aprendiz-curso por meio de formulário distribuído em sala com objetivo de conhecer os anseios e dificuldades encontradas ao longo do curso.

Durante o ano, aos aprendizes que concluírem o curso serão entregues os certificados de conclusão do programa, tendo como previsão a formação de 16 turmas. A entrega será realizada no último dia das atividades teóricas nas dependências da Guarda Mirim. Para aqueles que não terminarem o programa será concedida declaração de aproveitamento.

Em conjunto com os demais departamentos dar-se-á início a 20 turmas de novos aprendizes no ano de 2023, podendo este número sofrer alteração ao longo do período de acordo com as necessidades dos estabelecimentos contratantes.

As reuniões de equipe acontecerão da mesma forma dos anos anteriores, sendo que para discussões de casos serão realizadas mensalmente ou quando surgir alguma necessidade. Já as reuniões para assinaturas de contratos de trabalho serão realizadas a cada início de turma. Os encontros com os responsáveis e adolescentes para superação de problemas como: comportamento em sala, faltas e outras situações serão realizadas individualmente para serem discutidas caso a caso para o fortalecimento de vínculos ou por turmas.

Será ofertado o curso Assistente Administrativo composto por 400h teóricas, contando com 80 horas teóricas iniciais. Após este período, o curso acontecerá duas vezes na semana e por fim uma vez na semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas.

As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento se concentram nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes por meio de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas.

QUADRO 11 – FORMAÇÃO E QUANTIDADE DE PROFESSORES	
FORMAÇÃO	QNTDD
Administração	1
Contabilidade	1
Direito	1
Enfermagem	1
Letras	1
Psicologia	1
TOTAL	6

Quadro 12 – Assistente Administrativo

ENCONTRO	MÓDULO	HORAS	DISCIPLINA	AULA	APOSTILA	APRESENTAÇÃO
1	Inicial	4	Guarda Mirim	A história da organização	• Apostila	
2	Inicial	4		A história da organização		
3	Inicial	4		A história da organização		
4	Inicial	4	Função do trabalho como autorrealização	A função do trabalho como autorrealização e como suporte à qualidade de vida no desenvolvimento pessoal e social	• Apostila	• Apresentação
5	Inicial	4	Aprendizagem humana, o que é e como acontece	Aprendizagem, humana o que é e como acontece	• Apostila	• Apresentação
6	Inicial	4		Aprendizagem, humana o que é e como acontece		
7	Inicial	4		Aprendizagem, humana o que é e como acontece		
8	Inicial	4		Conhecimento, habilidade e atitudes		
9	Inicial	4	Noções e educação moral	Organização social e política do Brasil	• Apostila	• Apresentação
10	Inicial	4		Educação moral e cívica		
11	Inicial	4		Ética profissional		
12	Inicial	4	História do trabalho, subsistência e industrialização	História do trabalho, da subsistência,industrialização à virtualização	• Apostila	• Apresentação
13	Inicial	4		História do trabalho, da subsistência,industrialização à virtualização		
14	Inicial	4	Informações sobre mercado e mundo do trabalho	Mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho	• Apostila	• Apresentação
15	Inicial	4		Mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho		
16	Inicial	4	Direitos humanos	Valorização da família	• Apostila	
17	Inicial	4	Saúde e bem-estar	Alcoolismo e tabaco	• Apostila	
18	Inicial	4		Alcoolismo e tabaco		
19	Inicial	4		Drogadição e suas consequências		
20	Inicial	4		Sexualidade humana		
21	Básico	4		Educação para a saúde sexual e reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e reprodutivos, e relações de gênero		
22	Básico	4		Educação para a saúde sexual e reprodutiva, com enfoque nos direitos sexuais e reprodutivos, e relações de gênero		
23	Básico	4		Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas		

24	Básico	4		Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas		
25	Básico	4	Comunicação oral e escrita	Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos	• Apostila	• Apresentação
26	Básico	4		Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos		
27	Básico	4		Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos		
28	Básico	4		Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos		
29	Básico	4		Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos		
30	Básico	4	Inclusão digital	Inclusão digital	• Apostila	• Apresentação
31	Básico	4		Inclusão digital		
32	Básico	4		Inclusão digital		
33	Básico	4		Inclusão digital		
34	Básico	4		Inclusão digital		
35	Básico	4	Direitos humanos	Direitos humanos, orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso e opinião política	• Apostila	
36	Básico	4	Diversidade cultural relacionada ao mundo do trabalho	Diversidade cultural brasileira	• Apostila	• Apresentação
37	Básico	4		Diversidade cultural brasileira		
38	Básico	4	Educação fiscal e consumo	Educação fiscal para o exercício da cidadania	• Apostila	• Apresentação
39	Básico	4	Segurança do trabalho	Educação para o consumo e Informação sobre o mercado e o mundo do trabalho	• Apostila	
40	Básico	4		Educação para o consumo e Informação sobre o mercado e o mundo do trabalho		
41	Básico	4		Educação para o consumo e Informação sobre o mercado e o mundo do trabalho		
42	Básico	4	Formas alternativas de geração de trabalho e renda	Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude	• Apostila	• Apresentação
43	Básico	4	Preservação e equilíbrio do meio ambiente	Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente	• Apostila	• Apresentação
44	Básico	4		Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente		
45	Básico	4		Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente		
46	Básico	4		Incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente		
47	Básico	4	Direitos trabalhistas e previdenciários	Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do estatuto da criança e do adolescente - ECA	• Apostila	• Apresentação
48	Básico	4		Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do estatuto da criança e do adolescente - ECA		
49	Básico	4		Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do estatuto da criança e do adolescente - ECA		
50	Básico	4		Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do estatuto da criança e do adolescente - ECA		
51	Básico	4		Noções de direitos trabalhistas e previdenciários, de saúde e segurança no trabalho e do estatuto da criança e do adolescente - ECA		
52	Básico	4	Organização do trabalho	Organização, planejamento e controle do processo de trabalho, e trabalho em equipe	• Apostila	• Apresentação
53	Básico	4		Organização, planejamento e controle do processo de trabalho, e trabalho em equipe		

54	Básico	4	Política de segurança pública	Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens	• Apostila	
55	Básico	4		Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens		
56	Básico	4	Raciocínio lógico e matemática	Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos	• Apostila	• Apresentação
57	Básico	4		Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos		
58	Básico	4		Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos		
59	Básico	4		Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos		
60	Básico	4		Raciocínio lógico-matemático, noções de interpretação e análise de dados estatísticos		
61	Específico	4	Administração eficaz do tempo e finanças	Administração eficaz do tempo e finanças	• Apostila	• Apresentação
62	Específico	4		Administração eficaz do tempo e finanças		
63	Específico	4		Administração eficaz do tempo e finanças		
64	Específico	4	Competência interpessoal	Competência interpessoal	• Apostila	• Apresentação
65	Específico	4		Competência interpessoal		
66	Específico	4		Competência interpessoal		
67	Específico	4	Excelência no atendimento e recepção comercial	Excelência no atendimento e recepção comercial	• Apostila	• Apresentação
68	Específico	4		Excelência no atendimento e recepção comercial		
69	Específico	4		Excelência no atendimento e recepção comercial		
70	Específico	4		Excelência no atendimento e recepção comercial		
71	Específico	4	Introdução a administração	Introdução à administração	• Apostila	• Apresentação
72	Específico	4		Introdução à administração		
73	Específico	4		Introdução à administração		
74	Específico	4	Qualidade na prestação de serviço	Qualidade na prestação de serviços	• Apostila	• Apresentação
75	Específico	4		Qualidade na prestação de serviços		
76	Específico	4		Qualidade na prestação de serviços		
77	Específico	4	Rotinas do departamento administrativo	Rotinas do departamento administrativo	• Apostila	• Apresentação
78	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
79	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
80	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
81	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
82	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
83	Específico	4		Rotinas do departamento administrativo		
84	Específico	4	Rotinas do departamento comercial	Rotinas do departamento comercial	• Apostila	• Apresentação
85	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		
86	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		
87	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		
88	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		
89	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		
90	Específico	4		Rotinas do departamento comercial		

91	Específico	4	Rotinas do departamento pessoal	Rotinas do departamento pessoal	• Apostila	• Apresentação
92	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
93	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
94	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
95	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
96	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
97	Específico	4		Rotinas do departamento pessoal		
98	Específico	4	Técnicas de comunicação	Técnica de comunicação	• Apostila	• Apresentação
99	Específico	4		Técnica de comunicação		
100	Específico	4		Técnica de comunicação		

9.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento acompanhará o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, assim cumprirá o previsto na Portaria 671/2021/MTP. A metodologia será o formulário de avaliação aprendiz-estabelecimento e as visitas aos estabelecimentos parceiros.

Parte do público atendido pela organização apresenta um alto nível de vulnerabilidade social, o qual exige dos técnicos uma leitura de realidade que vai além do aparente. Portanto, a atuação estará pautada no valor central do Código de Ética Profissional do assistente social, a liberdade, reconhecendo as famílias e os adolescentes como sujeitos de direitos.

Pretende-se realizar o acompanhamento das atividades de forma presencial, e na impossibilidade ou no desejo do estabelecimento, o formulário poderá ser enviado por *e-mail* ao monitor. Além disso, também envolver-se-á a família com a escuta qualificada e participação ativa.

Além das atividades específicas, o departamento também participará das reuniões de novas turmas, das atividades de contra turno social, nos grupos de pais, nas reuniões internas, nas atividades da Rede Proteger e do GT Aprendizagem.

A avaliação do aprendiz referente ao estabelecimento que atua será realizada em sala de aula por meio de questionários nos meses de abril e setembro, com a

finalidade de identificar as dificuldades, descrever as atividades desenvolvidas e verificar se está de acordo com o programa de aprendizagem.

Planeja-se também, em conjunto com o Departamento de Cultura, a realização de reuniões com os estabelecimentos contratantes de aprendizes que compõem a Oficina de Música da Guarda Mirim para demonstrar o trabalho desenvolvido com os jovens por meio da música, propiciando um momento de interação para estreitar os laços, fortalecer os vínculos e o compromisso com a causa social.

O objetivo geral do Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática continuará sendo de acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz no estabelecimento parceiro, compostos pelos seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática; e
- Analisar os resultados com a equipe interdisciplinar e buscar possíveis mudanças.

9.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE trabalhará com os adolescentes por meio da escuta, do diálogo e da orientação em seu desempenho escolar. O Serviço terá como objetivo promover reflexões para o planejamento e desenvolvimento da vida acadêmica. Especificamente, trabalhar-se-á de forma a:

- Analisar a evolução educacional na escola e na Guarda Mirim;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Detectar distúrbios de aprendizagem e realizar encaminhamentos;
- Diagnosticar problemas que afetem o desenvolvimento pedagógico;
- Estimular o autoconhecimento;
- Evitar a evasão escolar.

Priorizar-se-á durante o ano a orientação educacional individual por meio da análise do boletim bimestral. A metodologia continuará sendo a orientação para aqueles que apresentarem 03 notas vermelhas ou mais, e/ ou acima de 50 faltas bimestrais, dando prioridade para aqueles que já foram reprovados ou desistentes.

Para aqueles que apresentarem bom comportamento, notas, frequências e/ ou recuperarem a defasagem bimestralmente serão reconhecidos oportunamente como forma de incentivo.

Pretende-se, como todos os anos, divulgar e incentivar as inscrições para o ENEM, para o Prouni e para os vestibulares, tanto públicos quanto privados.

9.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

As atividades da Sala de Leitura objetivarão despertar o gosto pela leitura e consequentemente formar adolescentes capazes de interpretar textos e expressarem-se bem tanto de forma escrita quanto de verbal. A sala estará aberta e à disposição dos adolescentes para pesquisas, atividades e leitura.

Assim, objetiva-se promover a leitura de diversos gêneros textuais, de forma que os adolescentes sejam motivados a ler prazerosamente, assim como, investigar, interpretar, analisar, compreender e discutir assuntos que compõem os livros e os textos trabalhados. Especificamente irá:

- Promover a leitura;
- Possibilitar o conhecimento de gêneros e obras literárias;
- Aumentar o número de leitores.

9.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A banda, fanfarra, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano e manifestar os diversos afetos da alma. Por não apresentar elevado custo instrumental, a banda mostra-se como uma opção excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento por meio do trabalho em equipe consistirá no objetivo geral da Oficina de Música, cercado pelo objetivo específico de estimular o senso crítico por meio da música.

As atividades do departamento iniciarão com a organização do cronograma de ensaios, organização das ferramentas de trabalho, aulas iniciais com a aplicação dos conceitos da teoria e dos fundamentos musicais - solfejo rítmico e melódico e divisão rítmica -, conceitos e fundamentos instrumentais - iniciação instrumental, metodologia do instrumento, embocadura e leitura de partitura -, ensaios individuais, por naipe e geral.

Além dos desfiles de aniversário do município, da Independência do Brasil e do concerto de natal, planeja-se também uma apresentação comemorativa ao aniversário da Guarda Mirim que acontece em julho, com a presença de ex-integrantes da Oficina.

Prevê-se para julho de 2023 a participação dos músicos na Oficina de Música na cidade de Maripá/PR, que envolverá instrumentos de sopro e percussão.

Ainda, em parceria com o DAAP pretende-se aproximar os estabelecimentos contratantes por cota social dos adolescentes aprendizes músicos, para fortalecimento dos vínculos e conquista de novos parceiros, contando com a participação de egressos da aprendizagem para demonstrar a importância da oportunidade concedida.

9.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para 2023 a Unidade de Alimentação e Nutrição continuará a oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes conforme o período da adolescência exige, diante as alterações de natureza fisiológica e hormonal, para tanto a equipe da Unidade estará composta por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e serviços gerais.

Entre outras atividades da UAN estará o acompanhamento nutricional dos adolescentes que tem como objetivo avaliar o estado nutricional, determinando metas de apoio na incorporação de novos hábitos alimentares no refeitório por meio de observação, abordagem de ausência ou excesso de alimentos, e orientando a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis diariamente.

O objetivo permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente por meio da adequação dos hábitos alimentares, já os objetivos específicos consistirão em:

- Oferecer uma alimentação adequada que auxilie na manutenção e/ou recuperação da saúde do adolescente;
- Conscientizar o adolescente a valorizar uma boa alimentação;
- Auxiliar o adolescente a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade.

Destaca-se que a ação iniciada em 2015 e que trouxe ótimos resultados, o mês de almoço entre os aprendizes e seus monitores dos estabelecimentos contratantes durante o período de comemoração do aniversário da Guarda Mirim, será retomada em 2023.

9.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

A prática de atividades físicas, que podem ser desenvolvidas pelo esporte e/ou pelo lazer, devem ser vistas como uma oportunidade de incentivo de melhoria da saúde às crianças e, principalmente, aos adolescentes que estão vivendo numa geração muito informatizada e tecnológica.

O Departamento de Esporte e Lazer terá por objetivo proporcionar momentos de esporte, lazer e cultura aos adolescentes, estimulando-os à prática de exercícios físicos visando cada vez mais sua saúde física, mental e social, fazendo que possam superar desejos não saudáveis do seu cotidiano.

As atividades serão realizadas conforme o número de turmas em curso, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso, para que todos os adolescentes sejam atendidos por igual. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os adolescentes praticantes.

Todas as aulas serão ministradas após o intervalo do curso, proporcionando uma hora de atividades, aplicando orientações teóricas e práticas sobre modalidades de Badminton, Basquetebol, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, jogos de mesa e atividades recreativas, utilizando a quadra poliesportiva para a realização.

Os festivais esportivos e recreativos serão realizados nos finais de semana e/ou feriados para que os adolescentes possam interagir com um grande grupo por meio de um esporte, sendo oportunizado um momento de descontração, de interação e saúde.

Espera-se que os adolescentes se mobilizem para unir colegas e formar equipes, e que participem do planejamento e organização das atividades, dentre elas: Festival de Vôlei, Taça Guarda Mirim de Futsal, Festival de Basquete e Sábado Recreativo.

9.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

O Departamento de Psicologia pretende realizar ações coletivas e individuais, visando o desenvolvimento psíquico saudável dos adolescentes inseridos no Programa de Aprendizagem. Para tanto, mostra-se necessário considerar a pluralidade de contextos e diferenças individuais, ou seja, a heterogeneidade do público atendido pela Guarda Mirim, e adequar as ações com as necessidades de cada sujeito.

Além das questões da individualidade, a adolescência está diretamente relacionada com a construção da identidade. Nesta fase, todas as vivências, valores aprendidos e inclusive a experiência profissional, serão estruturas para o desenvolvimento do jovem. Ainda, deve-se levar em conta que além de todos os conflitos comuns da idade, o adolescente aprendiz precisa lidar com os novos conhecimentos trazidos pelo mundo do trabalho, o que pode aumentar a fragilidade desta etapa de vida.

Pensando nessas questões, pretende-se realizar atendimentos e orientações individuais aos adolescentes, assim como às famílias. Essa ação se dará conforme o surgimento da demanda e serão realizados com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento e fornecer suporte para o desempenho nas atividades. Em casos específicos, quando for identificada a necessidade de acompanhamento psicológico clínico ou outro serviço especializado, o adolescente ou familiar será orientado e encaminhado para dar continuidade no atendimento do caso.

Em relação ao papel da família na vida do adolescente, considera-se a participação ativa dos cuidadores como fator fundamental para o desenvolvimento saudável do indivíduo. Portanto, o sucesso do Programa de Aprendizagem está diretamente ligado à participação e a presença da família no acompanhamento do jovem e nas atividades realizadas pela equipe na organização.

O departamento realizará o acompanhamento e a orientação para os adolescentes que pretendem ingressar na organização. Essa ação se dará por meio de atividades de grupo no contra turno social, que serão realizados mensalmente com a finalidade de orientar os jovens sobre as etapas do processo de recrutamento e seleção, com a intenção de prepará-los às entrevistas profissionais, informando sobre como se comportar no momento da entrevista e abordando brevemente sobre o relacionamento interpessoal e as causas de conflitos no ambiente de trabalho.

Além destes assuntos, continua a necessidade de dialogar sobre o assédio sexual no ambiente de trabalho, orientando como identificar e proceder caso uma situação de assédio aconteça.

Considerando o público atendido e tendo conhecimento que alguns já estão por concluir o ensino médio, constata-se a necessidade de realizar a orientação profissional, que consiste em uma prática social comprometida com o desenvolvimento humano, ao auxiliar os jovens na ampliação de possibilidades profissionais e na construção de projetos de vida. O papel da orientação tem-se por “facilitar o momento da escolha ao jovem, auxiliando-o a compreender sua situação específica de vida, na qual estão incluídos aspectos pessoais, familiares e sociais” (LUCCHIARI, 1993, p. 12).

Conhecendo os benefícios que a orientação profissional trará aos adolescentes, serão realizados encontros no contraturno escolar com duração de 1h30, uma vez por semana no decorrer de um mês, com grupos de 10 adolescentes que preferencialmente estejam no 2º ou 3º ano do Ensino Médio. Pretende-se atingir 40 adolescentes.

Dar-se-á continuidade as atividades em alusão ao Setembro Amarelo, apoiando a campanha mundial de prevenção ao suicídio e de valorização da vida, tendo em vista que este tema está cada vez mais recorrente entre os adolescentes, inclusive tornando-se a segunda principal causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos no mundo e a quarta principal causa de morte entre jovens no Brasil (SECRETARIA DE VIGILÂNCIA DE SAÚDE, 2017). Serão realizadas ações de conscientização durante uma semana por meio de cartazes, atividades lúdicas, rodas de conversa, vídeos e palestras. O objetivo consiste em trazer informações para os adolescentes, alertá-los sobre os riscos e orientá-los sobre os meios de ajuda disponíveis.

Outubro caracteriza-se pelo movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama e saúde geral da mulher. Pretende-se promover palestras tanto às colaboradoras da Guarda Mirim quanto às adolescentes, além de fazer a distribuição de laços rosas que simbolizam a campanha.

No mesmo sentido será desenvolvido o Novembro Azul, campanha dedicada à saúde integral do homem. Nota-se a necessidade de falar sobre a saúde dos homens, assim serão realizadas palestras com os colaboradores e com os adolescentes, além de fazer a distribuição de laços azuis da campanha.

9.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Tem-se por objetivo acompanhar o adolescente e sua família, buscando meios para oferecer auxílio por meio de orientação, informação e encaminhamentos, concomitantemente desenvolver a participação e autonomia, buscando sua cidadania e qualidade de vida, reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto, uma das atividades preponderantes são as visitas domiciliares, pois com este instrumental técnico-operativo tem-se um “conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional” (MARTINELLI, 1994, p. 137). Instrumento técnico-operativo relevante no processo de trabalho e utilizado como estratégia para conhecer as condições de vida e a realidade da população atendida, bem como contribui para fortalecer vínculos entre o profissional e as famílias.

O atendimento igualmente integra a escuta qualificada, quando as famílias trazem demandas e necessidades, sendo orientadas e encaminhadas a partir das dificuldades apresentadas, neste momento avalia-se minimamente as condições e o contexto que ela está inserida.

Os grupos de pais e responsáveis serão realizados em conjunto com os demais departamentos visando à aproximação das famílias com a Guarda Mirim, para a melhora na relação pais e filhos, pois o cotidiano leva as famílias a esquecerem do

relacionamento, da afetividade e da importância de se cultivar a vida familiar, gerando inúmeros problemas de comportamento.

Dar-se-á continuidade ao tema “família unida vence obstáculos” e se prevê a realização de 10 grupos, sendo necessária a aquisição de materiais às dinâmicas, às lembrancinhas e a preparação de um café da manhã para recepção e acolhimento dos pais/responsáveis, contar-se-á com a permissão das normas sanitárias.

9.11. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

No Departamento de Tecnologia da Informação os serviços continuarão a ser realizados de forma a manter o bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança digital organizacional, como também, continuar com as mídias sociais, o site, os equipamentos de rede, os computadores, os programas e os utilitários sempre atualizados. Além disso, em parceria com o departamento Jurídico, realizar-se-ão os estudos necessários para implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, tanto referentes aos adolescentes quanto aos colaboradores.

A estrutura de rede de internet será otimizada com a troca de equipamentos, *switches* e roteadores, de 100 para 1.000 megabytes por segundo, o que trará maior velocidade de resposta nos computadores e no *wi-fi*. O cabeamento poderá ser trocado conforme necessidade e também contará com uma maior quantidade de câmeras para aprimorar o sistema de segurança. Será realizada uma organização dos equipamentos de rede de internet e de telefonia em um rack de parede.

Toda a rede interna de computadores permanecerá protegida por meio de um *firewall* e o controle de acesso aos dados compartilhados por usuário individual regido pelo *Active Directory*. Os computadores serão mantidos com seus sistemas sempre atualizados e com antivírus instalado para garantir o melhor desempenho e segurança. Os dados manipulados pelos colaboradores permanecerão armazenados no servidor interno, com maior disponibilidade de espaço por HD e também adicionando maior quantidade de memória RAM para um melhor desempenho.

No que tange aos serviços de manutenção, visando à preservação patrimonial da organização e a qualidade do ambiente laboral, continuarão de forma sistematizada a

proceder a limpeza das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar e predial, desta forma igualmente se evitará o desperdício de recursos e proliferação de doenças como a dengue.

Acrescenta-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento organizacional. Além disso, os demais departamentos como: a Secretaria, o Recursos Humanos e o Jurídico que realizarão atendimentos diretos e indiretos dando suporte à equipe.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2023

OR	AÇÃO	OBJETIVO	DATA	RESPONSÁVEL	LOCAL	PÚBLICO	META
1	Reunião com os responsáveis	Aproximar os responsáveis a organização e reforçar o compromisso durante o programa	10 encontros durante o ano	Serviço Social e Psicologia	Guarda Mirim	Responsáveis	240
2	Oficina do esporte	Incentivar os adolescentes à prática esportiva	Esporadicamente aos sábados	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	400
3	Palestra: machismo e feminismo	Fomentar o diálogo e a harmonia	Março	Cursos	Guarda Mirim	Adolescentes	Demanda do dia
4	Autismo, consciência e respeito mudando fronteiras	Conscientizar sobre o autismo	Abril	Cursos	Guarda Mirim	Adolescentes	Demanda do dia
5	Apresentação aniversário de Foz do Iguaçu	Apresentar a Oficina de Música durante o desfile em alusão ao aniversário do município	10 de junho	Oficina de Música	Av. Portugal	Público em geral	Demanda do evento
6	Festival de voleibol	Integrar e incentivar a prática de voleibol	Junho	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	30
7	Inclusão social, empatia e colaboração	Orientar e desenvolver a capacidade de perceber, sentir, conectar-se com o outro	Junho	Cursos	Guarda Mirim	Adolescentes	Demanda do dia
8	Almoço com os estabelecimentos contratantes	Integrar e melhorar a relação entre estabelecimentos, adolescentes e Guarda Mirim	Julho	UAN	Guarda Mirim	Adolescentes e estabelecimentos	1000
9	Integração entre empresários, integrantes atuais e ex-integrantes da Oficina de Música	Demonstrar o trabalho desenvolvido com os jovens no que tange a cultura e o talento por meio da música	Julho	DAAP e Oficina de Música	Guarda Mirim	Adolescentes, estabelecimentos e colaboradores	40
10	Setembro amarelo	Apresentar informações, alertar sobre os riscos e orientar sobre os meios de ajuda	Setembro	Psicologia	Guarda Mirim	Adolescentes	600
11	Apresentação Independência do Brasil	Apresentar a Oficina de Música durante o desfile em alusão a Independência do Brasil	07 de setembro	Oficina de Música	Av. Portugal	Público em geral	Demanda do evento
12	Palestra: gestão social	Orientar os adolescentes sobre ações que intervêm nas diferentes áreas da vida social para a satisfação das necessidades da população	Outubro	Cursos	Guarda Mirim	Adolescentes	Demanda do dia
13	Festival de basquete	Integrar e incentivar a prática de basquete	Outubro	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	20
14	Outubro rosa	Conscientizar e orientar as adolescentes e colaboradoras quanto a prevenção de doenças e promoção de qualidade de vida e saúde	Outubro	Psicologia	Guarda Mirim	Adolescentes e colaboradores	300
15	Novembro azul	Enfatizar a necessidade de cuidados com a saúde física e mental dos homens	Novembro	Psicologia	Guarda Mirim	Adolescentes e colaboradores	300
16	Comemoração ao dia do músico	Confraternizar e fortalecer vínculos	22 de novembro	Oficina de Música	A definir	Adolescentes	45
17	Taça Guarda Mirim de Futsal	Integrar e incentivar a prática de futsal	Dezembro	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	120
18	Apresentação Natal de Luz	Apresentar a Oficina de Música durante as atividades de Natal em Foz do Iguaçu	Dezembro	Oficina de Música	A definir	Público em geral	Demanda do evento

Foz do Iguaçu, 31 de janeiro de 2023.

Hélio Cândido do Carmo
Presidente/GMFI

gov.br
Documento assinado digitalmente
HELIO CANDIDO DO CARMO
Data: 24/02/2023 15:35:37-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

ANEXOS